

# ‘Bater na trave’ pode ajudar em vagas futuras

● Ao fim dos programa de trainee, as empresas têm nas mãos um grande banco de dados: na Ambev, são 60 mil inscritos ao ano; no Citibank, 27 mil; na Souza Cruz, 30 mil. Segundo Maria Cristina Barbosa, da Cia. de Talentos, é comum que as companhias recorram a quem “bateu na trave” nos processos de trainee para outras vagas. Além de ajudar em contratações, o programa ajuda a imagem das empresas, diz Marisa Urban, da Human Capital: “Existe forma mais fácil de contratar do que receber 60 mil inscrições. O trainee tem efeito institucional, dá visibilidade.”